

Município dá reajuste de 270% a professores

BRASÍLIA – Incrustado no agreste alagoano, o pequeno município de Girau do Ponciano destacou-se pela eficiência no uso dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Conseguiu, em um ano, aumentar em 270% o salário do professor de ensino fundamental com regime de 20 horas de trabalho semanal. “Agora, ser professor aqui é um luxo”, diz a secretária de Educação, Maria Souza. Por outro lado, prefeituras como a de Serrinha, na Bahia, estão sob suspeita de desvio do dinheiro do fundo.

Já em *Araci*, no sertão baiano, os salários dos professores subiram para R\$ 270,00 em jornada de 20 horas. Os 15 mil estudantes, além de livros, recebem merenda e transporte. “Nunca vi coisa parecida aqui”, diz, exultante, a professora Marineide Góes. Na cidade cearense de Barreira, 97% das crianças de 6 a 14 anos estão nas escolas. Com o fundo, a prefeitura vem licenciando professores leigos para as 34 escolas, 15 delas em recuperação. Em *São João de Paraúna*, Goiás, segundo o secretário de Administração, Nromer Silva, a falta de informação técnica fez com que os recursos do Fundef ficassem parados na conta do Banco do Brasil até setembro do ano passado. (Colaboraram Sônia Cristina Silva, Biagio Talento, Rodolfo Spínola)